

"É isso, você pode me levar", eu lhe asseguro. "Eu vou devagar."

"Padre", ela geme, seu corpo começando a se contorcer, como se fosse correr.

Eu paro, colocando minha mão na parte inferior das costas dela. "Você pode me dizer para parar."

Ela acena, engolindo em seco. "Está tudo bem. Eu estou bem."

"Você pode levar", eu digo a ela novamente.

"Eu posso levar."

Eu sorrio para mim mesmo com uma sensação perversa de orgulho antes de agarrar seus quadris e

continuar me empurrando para dentro dela. Centímetro por centímetro, ele vai, e eu cuspo mais algumas

vezes para lubrificar seu caminho.

Ela geme alto, e embora ela não esteja empurrando seu traseiro em mim, ela não está tentando fugir também.

Lentamente, eu começo a bombear, meu pau brilhando enquanto eu o retiro e então o empurro de volta. Ela está tão apertada que fica difícil enxergar direito.

"Mais", ela diz. "Quero sentir você em todos os lugares."

Minhas sobrancelhas se erguem enquanto vejo meu comprimento desaparecer dentro dela.

Ela diz em todos os lugares...

Ainda dentro dela, alcanço uma das velas acesas na mesa e

a apago. A fumaça flutua para longe do pavio enquanto puxo a vela do

suporte e a viro de cabeça para baixo, a ponta fumegante pressionada contra minha palma, chamuscando-a.

Brandindo-a, trago a vela para baixo de seus quadris.

Seu corpo fica tenso.

Corro meus dedos sobre a borda de sua boceta, certificando-me de que ela ainda está jorrando

antes de enfiar a vela dentro dela.

“Padre!”, ela grita. A vela é quase tão grossa quanto meu pau, mas ela está tão molhada que desliza para dentro.

“É isso”, murmuro, trabalhando tanto em seu cu quanto em sua boceta. “Viu como você me aceita bem? Viu como seu corpo precisa de mim, tão maduro e ganancioso, pronto

para gozar de qualquer maneira que você puder?”

Ela está ofegante agora, movendo os quadris para trás contra mim, querendo mais. Eu dou a ela, a vela fodendo sua boceta profundamente, meu pau enfiado em seu traseiro.

Eu nunca vi uma visão dessas.

"Você gosta disso, não é?" Eu gemo. "Ser preenchida assim. Você quer gozar, peixinho?"

Ela acena, soltando um som de choramingo. Ela está tão tensa, tremendo por todo, tão perto. Tudo o que faço é deslizar meu nó dos dedos sobre seu clitóris inchado e